

PERFIL DO PACIENTE HEMOLÍTICO: ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS PARA A EFICÁCIA E A NÃO EFICÁCIA NO TRATAMENTO

Laziana Rosário Lima¹; Núbia Cristina Rocha Passos²

A hemodiálise consiste numa forma de terapêutica para indivíduos que encontram-se aguda ou cronicamente doentes devido à deterioração de suas funções renais. Ela supre as funções renais, tendo como finalidade a absorção, filtração e excreção de líquidos e resíduos, sendo capaz de metabolizá-los de acordo com a necessidade corporal de cada indivíduo. Milhões de pessoas portadoras de insuficiência renal crônica se submetem ao tratamento inconformadamente, porque, na maioria dos casos, tal procedimento é utilizado a longo prazo, acompanhando-lhes durante uma vida inteira e crescendo ainda mais a necessidade de um transplante de rim. Isso compromete o cotidiano normal de um indivíduo, o qual possivelmente desenvolve um comportamento inofensivo que favorece ou não para a qualidade ou deficiência do tratamento. Contudo, evidencia-se o confronto direto entre os sentimentos de negação e aceitação referente ao medo da morte. O enfermeiro se constitui numa peça fundamental, uma vez que, este sabe desenvolver a atividade do cuidar de maneira holística, conhecendo o perfil de cada paciente para assim, ser montado um plano de cuidados que atenta as suas necessidades. O acompanhamento da família deve se fazer presente, pois a mesma poderá encorajar o paciente, contribuindo positivamente na eficácia do tratamento. Sendo assim, este estudo terá como objetivo geral: relacionar o perfil do paciente hemolítico atendido no Instituto de Urologia e Nefrologia de Feira de Santana-Ba, com a eficácia ou a não eficácia do tratamento. Teremos como objetivos específicos: caracterizar o paciente hemolítico quanto aos aspectos sócio-econômicos, demográficos e clínicos; verificar fatores pessoais que interferem no tratamento; avaliar a interação paciente/adesão ao tratamento e averiguar a qualidade de vida dos mesmos. O método a ser utilizado será a pesquisa de campo entre os períodos de março e abril de 2010, onde realizar-se-á a coleta de dados entre os pacientes que se submetem ao tratamento. Os resultados ainda não podem ser descritos, mas acredita-se que o comportamento do paciente pode influenciar de forma positiva ou negativa na continuidade da terapêutica. Por isso, faz-se necessário o conhecimento do perfil de cada um, bem como, os aspectos que influenciam na eficácia ou não do tratamento para, a seguir, ser desenvolvido um plano de cuidados específicos e individualizado que favoreça para a qualidade da assistência.

Palavras-chave: Hemodiálise; funções renais; tratamento terapêutico.

¹Graduanda do curso de Enfermagem e pesquisadora do Grupo de Estudos em Cuidados aos Pacientes Críticos (GEPACRI) da FAMAM. E-mail: lazianalima@ymail.com.

²Orientadora da pesquisa. Enfermeira, docente da disciplina Semiologia e Semiotécnica para Enfermagem FAMAM. E-mail: nubiapassos@gmail.com